

Uma elegia para Darcy Ribeiro

AFFONSO NUNES

Quinze anos depois de transformar Lisboa em ponto de encontro para músicos das duas margens do Atlântico, a Rua das Pretas chega pela primeira vez ao Circo Voador. Nesta quinta-feira (15), o coletivo idealizado pelo cantor e compositor Pierre Aderne lança o álbum “Povo Brasileiro”, projeto inspirado no livro homônimo de Darcy Ribeiro e construído como travessia entre referências brasileiras, portuguesas e africanas.

A Rua das Pretas nasceu com a vocação do convívio e da criação livre e espontânea. Na diáspora portuguesa, Aderne reuniu artistas em casas, rodas e palcos, aproximando compositores e intérpretes do Brasil, de Portugal, de Cabo Verde e de Angola. O coletivo ocupou endereços como o Coliseu dos Recreios e fez do encontro a razão de sua arte.

“Povo Brasileiro” parte das

Coletivo Rua das Pretas lança nesta quinta no Circo Voador o álbum ‘Povo Brasileiro’, inspirado no livro homônimo do antropólogo



Nascido em Lisboa, o coletivo Rua das Pretas reúne músicos brasileiros, portugueses e africanos

investigações de Darcy sobre a formação do país, mas o trabalho não traz teses travestidas de canções. São sambas, fados, mornas, ijexás, cantos de capoeira, pontos de umbanda e candomblé e outros ritmos afrobrasileiros. A maior parte das faixas é assinada por Aderne e Moacyr Luz; Kiko Horta divide a coprodução e responde pelos arranjos.

No palco, Aderne se junta a Nilson Dourado, Jenifer Solidade, Ana Margarida Prado, Letícia Malvares, Jurema de Candia e Carlinhos 7 Cordas, entre outros nomes da Orquestra Rua das Pretas. A noite terá participações de Fernanda Abreu, Moacyr Luz, Pedro Luís, Moyseis Marques, Mu Carvalho e Paulinho Moska — nomes de uma rede costurada desde os primeiros encontros do coletivo. A abertura fica com a cantora e compositora Natasha Llerena, que apresenta o show-manifesto “Cantar à Terra”; nos intervalos, a DJ Yasmin Lisboa percorre Brazilian boogie, house e disco music.

SERVIÇO
RUA DAS PRETAS - POVO BRASILEIRO
Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa)
15/10, a partir das 20h (abertura dos portões)
Ingressos: R\$ 140 e R\$ 70 (meia ou ingresso solidário, com 1 kg de alimento não perecível)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Dois talentos revisitam a obra de Garoto

O violonista Marcel Powell e o bandolinista Daniel Miglia- vacca apresentam no Manouche, nesta quinta (15), às 21h, o EP “Garoto”, gravado ao vivo no Teatro Paiol, em Curitiba. O duo revisita “Lamentos do Morro”, “Duas Contas”, “Gente Humilde”, “Jorge do Fusa” e “Vamos Acabar com o Baile”. Marcel assume “Gente Humilde” em solo, e Daniel, “Jorge do Fusa”. R\$ 140 e R\$ 70 (solidário ou meia).



Pietá volta aos palcos após pausa de 1 ano

Depois de um ano longe dos palcos, o trio Pietá — Fred Demarca, Juliana Linhares e Rafael Lorga — retoma as apresentações nesta quinta (15), às 19h, no Quintas no BNDES. O show “Nasci no Brasil” celebra mais de uma década de percurso do grupo e leva ao palco canções do álbum homônimo, lançado em 2024, entre inéditas e regravações como “Temquitê”, “Cantoria do Acará” e “Perfume de Araçá”. Grátis.



Daíra retoma o repertório do bardo Belchior

Daíra volta ao Dolores Club nesta quinta (15), às 20h30, para celebrar uma década de “Daíra Canta Belchior – Amar e Mudar as Coisas”. Criado em 2016, o espetáculo ganha formato de voz e violão e percorre “Alucinação”, “Como Nossos Pais” e “Sujeito de Sorte”. O projeto rendeu um álbum homônimo, gravado para o selo Porangareté com direção artística de Rodrigo Garcia. R\$ 80 e R\$ 40 (meia).



Henrique Band no Festival Moacir Santos

O saxofonista, compositor e arranjador Henrique Band apresenta “Moacir 360º” nesta quinta (15), às 19h, na Casa do Choro, dentro do Festival Moacir Santos. O repertório aproxima os dois discos do músico, “Caleidoscópio” e “Estereoscópio”, de faixas do projeto “Omelete Ancestral”, e homenageia Moacir em “Moa Moa”. Baião, afrobeat, jazz, tango e música árabe atravessam o show. R\$ 88 e R\$ 44 (meia).

